

**MARIA REGINA OLIVEIRA E SILVA**

MEMORIAL DESCRITIVO  
CENTRO HOLISTICO DE TERAPIAS INTEGRATIVAS

MARIA REGINA OLIVEIRA E SILVA

MEMORIAL DESCRITIVO  
CENTRO HOLISTICO DE TERAPIAS INTEGRATIVAS

Memorial Descritivo elaborado requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA)

Orientador (a): Prof. Me. Esp. Adriana Dias.

MARIA REGINA OLIVEIRA E SILVA

MEMORIAL JUSTIFICATIVO  
CENTRO HOLISTICO DE TERAPIAS INTEGRATIVAS

Memorial Descritivo elaborado requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA)

Orientador (a): Prof. Me. Esp. Adriana Dias.

Aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Me. Esp. Adriana Dias.  
(Orientadora)  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

---

Prof. Titulação. Me. Esp. Marcieli Coradin  
(Membro Interno)  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

---

Esp. Marco Aurélio Ribeiro Martins  
(Membro Externo)

Palmas – TO  
2022



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização do terreno.....	5
Figura 2 - Mapa de transporte público.....	8
Figura 3 - Estrutura com concreto armado.....	9
Figura 4 - Laje pré-moldada com EPS .....	10
Figura 5 - Estrutura metálica .....	10
Figura 6 - Estrutura metálica .....	10
Figura 7 - Telha termoacústica.....	11
Figura 8 – Representação Calha.....	11
Figura 9 – Representação Rufo .....	12
Figura 10 - Fechamento em alvenaria.....	13
Figura 11 - Fechamento em Drywall .....	13
Figura 12 - Brises .....	14
Figura 13 - Brise vertical .....	15
Figura 15. Brises da fachada existente .....	15
<b>Figura 16.</b> Brises fachada existente .....	16
Figura 17 - Mapa de transporte público.....	17
<b>Figura 18.</b> Implantação paisagismo praça externa .....	18
<b>Figura 19.</b> Implantação paisagismo deck .....	19
<b>Figura 20.</b> Implantação paisagismo praça interna .....	19
Figura 21 - Mapa de transporte público.....	20
Figura 22 - Mapa de transporte público.....	21
Figura 23 - Mapa de transporte público.....	21

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO .....	4
--	---

“O segredo da saúde mental e corporal está em não se lamentar pelo passado, não se preocupar com o futuro, nem se adiantar aos problemas, mas viver sabiamente e seriamente o presente”.

BUDA

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>FICHA TÉCNICA</b>	<b>4</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES GERAIS</b>	<b>6</b>
4.1	PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS	7
<b>5</b>	<b>MATERIAIS E SISTEMA CONSTRUTIVO</b>	<b>9</b>
5.1	Estrutura	9
5.2	Cobertura	11
5.3	Vedações	12
5.4	Esquadrias	13
5.5	SUSTENTABILIDADE	14
5.5.1	<b>Tecnologias Sustentáveis</b>	<b>14</b>
5.6	PROJETOS COMPLEMENTARES	17
5.7	Combate ao incêndio	17
5.8	IMPLANTAÇÃO DO PAISAGISMO	17
5.9	ESPÉCIES ADOTADAS	20
5.10	ACESSIBILIDADE	20



## 1 INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por objetivo estabelecer critérios, especificações de materiais, bem como as normas para a execução da obra mencionada. O projeto arquitetônico CENTRO HOLÍSTICO DE TERAPIAS INTEGRATIVAS, trata-se de um Trabalho de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA). O projeto visa a construção de um empreendimento de vertente com intuito de propiciar estrutura física para realização e ampliação das atividades realizadas para a saúde e bem-estar na QUADRA 501 SUL, AVENIDA NS 1, LOTE 11, CONJUNTO 2 - CENTRO, Palmas- TO.

## 2 OBJETIVO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades. Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Descrever o projeto básico desenvolvido pela acadêmica, o memorial descritivo apresenta os materiais e componentes sugeridos para serem utilizados na execução e pós execução do projeto. O projeto básico mencionado no parágrafo acima trata-se do anteprojeto de arquitetura, onde plantas, tais como de implantação do terreno, foram elaboradas seguindo as exigências locais do município de Palmas, através de normativas como o Código de Obras.

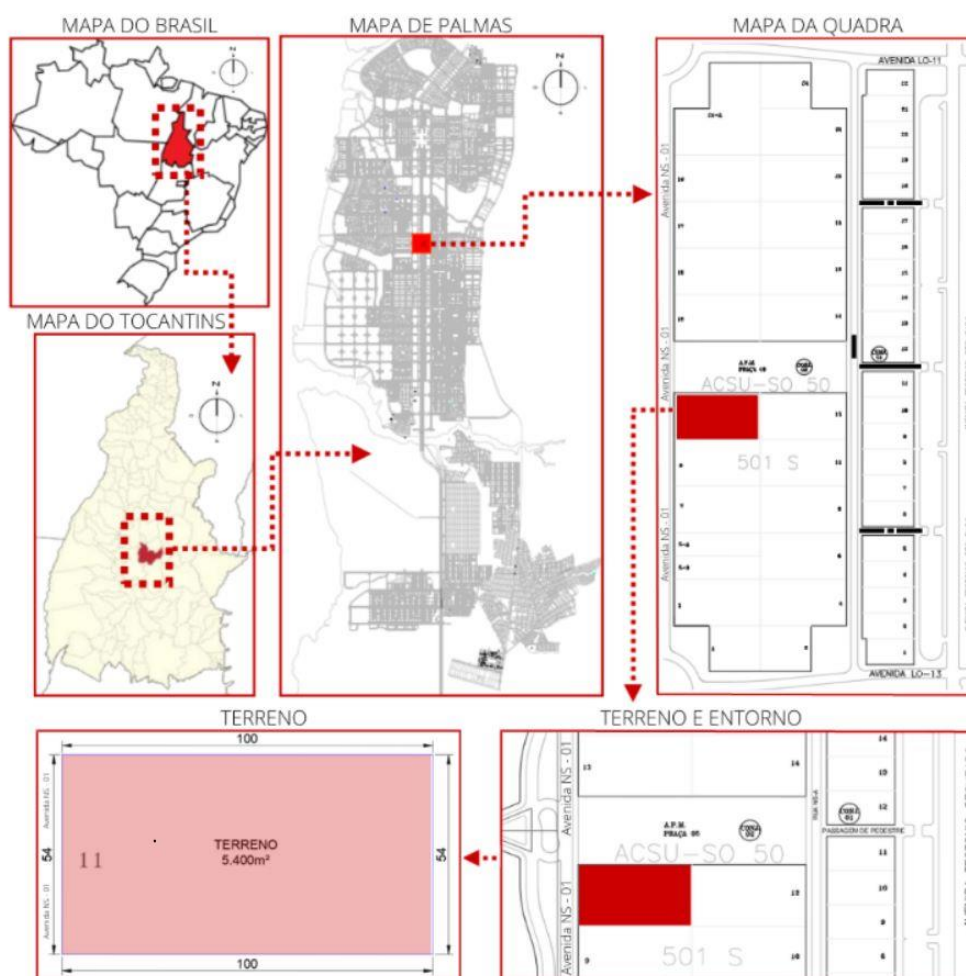
## 3 FICHA TÉCNICA

**Tabela 1 - FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO**

FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO	
NOME	CENTRO HOLISTICO DE TERAPIAS INTEGRATIVAS
LOCALIZAÇÃO	QUADRA 501 SUL, AVENIDA NS 1, LOTE 11, CONJUNTO 2 - CENTRO, PALMAS/TO - ACSU SO-50.
CIDADE	PALMAS/TO
ÁREA DO TERRENO	4.500,00 m <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA	1.622,10m <sup>2</sup>

INFORMATIVO URBANÍSTICO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO – ACSU SO 50, CONJ. 02, LOTE 11, AVENIDA NS-01	
DIMENSÕES	Frete 54,00m; fundo 54,00m; face direita 100,00m, face esquerda 100,00m
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA (TOM)	100% para o subsolo
	50% para o térreo e 1º andar
	30% para os demais andares
ÍNDICES MÁXIMOS DE APROVEITAMENTO (IAM)	3,0
	Obs: O subsolo é optativo, não sendo computado no cálculo do IAM
AFASTAMENTOS MÍNIMOS OBRIGATÓRIOS	Subsolo: frente, laterais e fundo - NULO
	Demais pavimentos: Frente (20,00m); laterais (7,50m); fundo (7,50m)

**Figura 1 - Localização do terreno**



Fonte: Sig Palmas e Google Maps - adaptado pela autora (2021)

## 4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O anteprojeto do CENTRO HOLISTICO DE TERAPIAS INTEGRATIVAS em Palmas – TO, tem capacidade de atender 42 alunos de forma simultânea, todos sendo atendidos com qualidade e eficiência, a proposta se trata de uma clínica com diversas atividades para a saúde e bem-estar corporal e mental dos usuários, com conceitos biofílicos aplicados. Além de oferecer as opções de atividade coletivas e atividades individuais, a clínica foi pensada para atender também um público externo, contando com uma praça, espaço para eventos ao ar livre, recepção/administrativo, setor de serviço, café aberto aos usuários e público externo.

O CENTRO HOLISTICO conta com 15 salas, distribuídas entre atividades coletivas e individuais, sendo distribuídos em 3 blocos separados, também com um outro bloco onde fica locado o café, recepção e setor administrativo. Todos eles atendendo a NBR 9050/2015 com dimensões e inclinações acessíveis ao uso de PNE. Desta forma os blocos de atividades serão destinados da seguinte forma, atividades coletivas temos espaços destinados a meditação, yoga, pilates e piscina para atividade aquática de hidroginástica. Blocos de atividade individuais temos espaços destinados a acupuntura, massoterapia, massagem, shiatsu e ofurô.

O local conta com 20 vagas de estacionamento distribuídas ao longo do empreendimento. Possui 2 acessos sendo um de serviço e outro sendo o acesso principal dos usuários. Há também a existência de 1 hidrante locado de maneira centralizada no terreno como forma estratégica. Todas as áreas de uso comum e ambientes de eventos possui banheiro PNE e vestiário em todos os banheiros coletivos. As vedações são em alvenaria de tijolo convencional de 8 furos revestido em reboco rústico com pintura em tons terrosos na parte externa das edificações e tons neutros na parte interna. A cobertura é proposta em estrutura metálica, blocos com duas águas, blocos com duas águas inferior e duas águas superiores.

Para o revestimento do piso, em todos os ambientes, com exceção das áreas molhadas, especificou-se o piso vinílico com aparência de madeira da marca Tarkett. As áreas molhadas com banheiros, cozinhas e DML foi usado a textura de microcimento da marca Microreve no piso e nas paredes e em circulações que dão

acesso de um bloco a outro serão em fideiro, também conhecido como chão de terra batida. As esquadrias das portas e janelas são em madeira, sendo as portas e janelas de correr em vidro temperado incolor.

#### **4.1 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS**

Para a elaboração do projeto e definição do partido arquitetônico foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

Programa arquitetônico – elaborado com base aos usuários, na intenção de proporcionar a eles um local aconchegante e que o abrace.

Volumetria do bloco – Derivada do dimensionamento dos ambientes e da tipologia de coberturas adotada, a volumetria é elemento de identidade visual do projeto;

Layout – O dimensionamento dos ambientes internos foi realizado levando se em consideração os equipamentos e mobiliário adequados ao bom funcionamento;

Tipologia das coberturas – Foi adotada solução simples de telhado de telha fibrocimento para as platibandas e ACM para as áreas livres, de fácil execução em consonância com o sistema construtivo adotado.

Esquadrias – foram dimensionadas levando em consideração os requisitos mínimos de iluminação e ventilação natural. O posicionamento das portas e janelas da maioria dos ambientes viabiliza uma ventilação cruzada;

Elementos arquitetônicos de identidade visual – elementos marcantes como brises, varandas, volumes, revestimentos e etc, permitem a identificação da tipologia da clínica e reforça o partido arquitetônico adotado e os conceitos biofílicos inseridos;

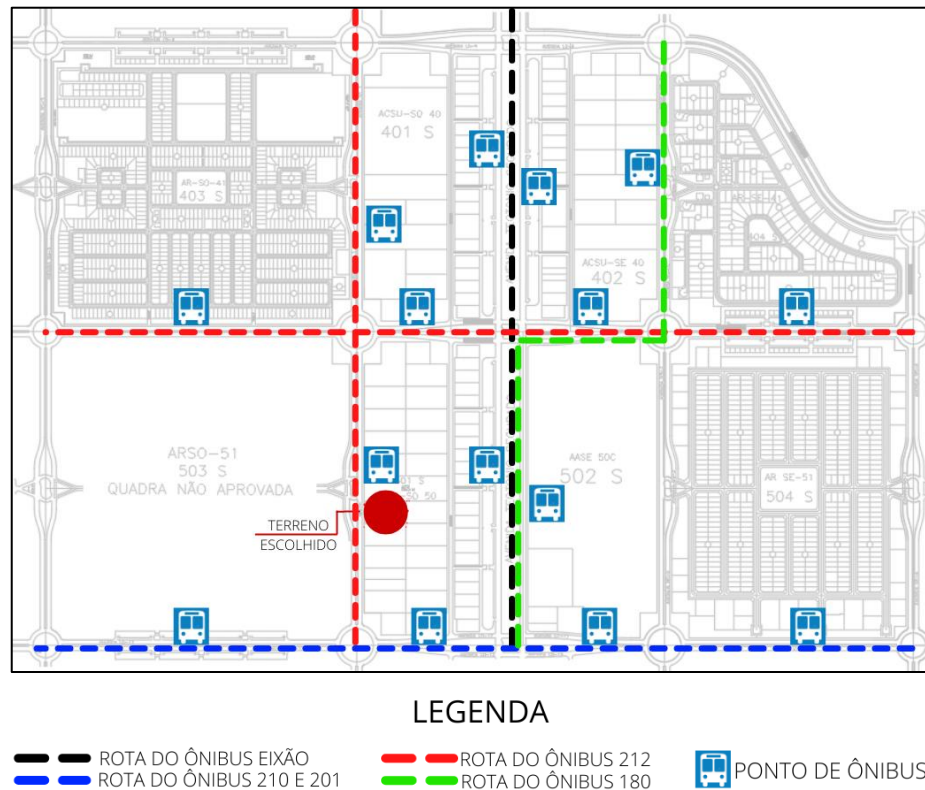
Especificações das cores de acabamentos – foram adotadas cores que integrassem a arquitetura com a natureza, trazendo harmonia e aconchego através das cores e acabamentos utilizados;

Terreno – O terreno deve ser preferencialmente plano e livre de obstáculos que impeçam a construção da obra, o mesmo apresenta um leve desnível que deverá ser planejado posteriormente.

Características do terreno: avaliar dimensões, forma e topografia do terreno, existência de vegetação, córregos, ribeirões e etc.

Localização do terreno: privilegiar localização próxima à demanda existente, com vias acessíveis, garantir a relação harmoniosa da construção com o entorno, visando boa experiência aos seus usuários.

**Figura 2** - Mapa de transporte público



**Fonte:** Geo Palmas - adaptado pela autora (2021)

Adequação da edificação aos parâmetros ambientais: adequação térmica, à insolação, permitindo ventilação cruzada.

Adequação ao clima regional: considerar as diversas características climáticas em função da cobertura vegetal do terreno, dos ventos, do sol e de vários outros elementos que compõem a paisagem a fim de antecipar futuros problemas relativos ao conforto dos usuários;

Características do solo: conhecer o tipo de solo presente no terreno possibilitando dimensionar corretamente as fundações para garantir segurança e economia na construção do edifício. Para a escolha correta do tipo de fundação, é necessário conhecer as características mecânicas e de composição do solo, mediante ensaios de pesquisas e sondagem de solo;

Topografia: Fazer o levantamento topográfico do terreno observando atentamente suas características procurando identificar as prováveis influências do relevo sobre a edificação, sobre os aspectos de fundações, conforto ambiental, assim como influência no escoamento das águas superficiais;

Orientação da edificação: buscar a melhor orientação da edificação, atendendo tanto aos requisitos de conforto ambiental e dinâmica de utilização dos espaços de convivência.

## 5 MATERIAIS E SISTEMA CONSTRUTIVO

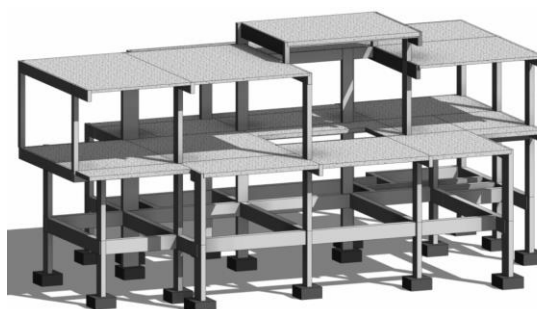
A escolha do sistema construtivo e dos materiais a serem utilizados na presente proposta do projeto arquitetônico considerou os fatores funcionais, de conforto e estéticos.

### 5.1 Estrutura

Será utilizada estrutura de concreto armado nas vigas e pilares (Figura 27) que, conforme Bastos (2014) é um material formado pela junção entre o concreto simples e barras de aço que conferem à estrutura baixo custo, durabilidade, resistência ao fogo, a tração e compressão, e permite a construção de formas e volumes variados.

A laje será em vigotas pré-moldadas preenchida com EPS (Figura 28) devido às suas vantagens em relação a capacidade de proporcionar isolamento térmico, o que garante mais conforto à edificação, e tornar a estrutura mais leve. (SIRTOLI, 2015).

**Figura 3** - Estrutura com concreto armado



Fonte: SCIA, Gabriel Almeida 2020

Figura 4 - Laje pré-moldada com EPS



**Fonte:** QISUPORTE, Luiz Felipe 2022

Para a cobertura será utilizada estrutura metálica (Figura 29 e 30) por apresentar vantagens como peso próprio baixo, rapidez na execução e alcançar grandes vãos com pequenas seções transversais.

**Figura 5 -** Estrutura metálica



**Fonte:** IPRO, Talita Cruz 2019

Figura 6 - Estrutura metálica

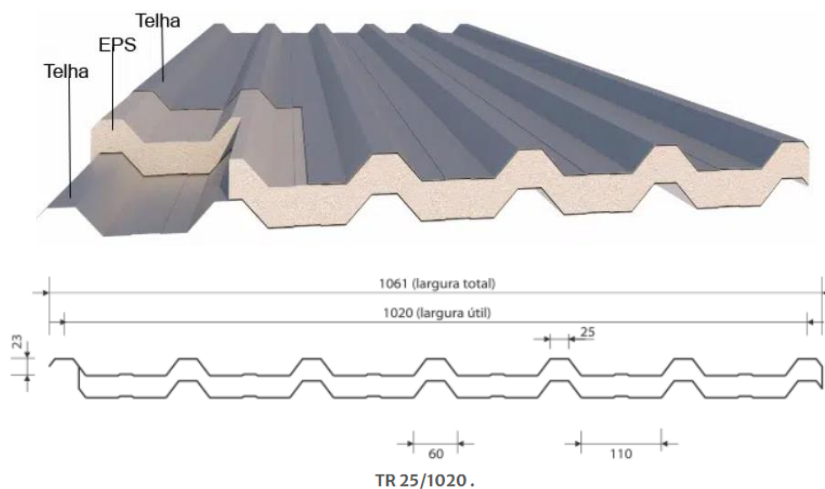


**Fonte:** ENGEPLIFICANDO, 2017

## 5.2 Cobertura

A cobertura será em platibanda com o uso de telha termoacústica (Figura 32), devido às suas vantagens quanto a capacidade de isolamento térmico e acústico, alta resistência mecânica com maior espaçamento entre as terças, entre outros. (DIAS, 2011). Trata-se de uma telha formada por duas chapas metálicas com preenchimento em material isolante (EPS). (DIAS, 2011).

**Figura 7 - Telha termoacústica**



**Fonte:** METALÚRGICA UNIVERSO, 2017

**Figura 8 – Representação Calha**



**Fonte:** CONSTRUINDO, 2020.



**Figura 9 – Representação Rufo**

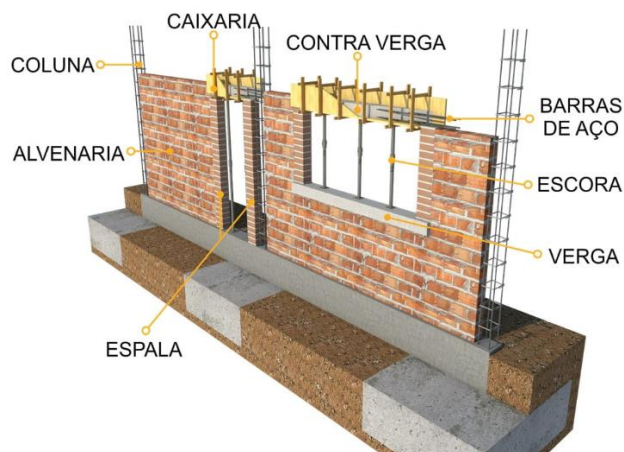


**Fonte:** CONSTRUINDO, 2020.

### 5.3 Vedações

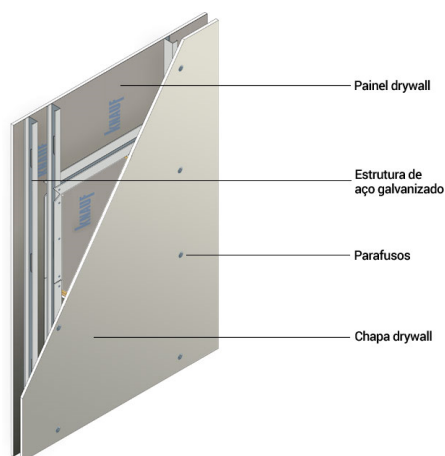
A vedação externa da edificação e dos ambientes com instalações hidráulicas será em alvenaria convencional (Figura 33). O fechamento dos demais ambientes internos será feito com drywall (Figura 34) devido à sua versatilidade, rápida execução, bom acabamento e desempenho acústico. (LABUTO, 2014).

**Figura 10 - Fechamento em alvenaria**



**Fonte:** CONSTRUINDO, 2020

**Figura 11 - Fechamento em Drywall**



**Fonte:** ALPHA, 2018

## 5.4 Esquadrias

As especificações e dimensões das esquadrias estão descritas nos seus respectivos projetos arquitetônicos e assim, deverão seguir as dimensões constadas no respectivo documento.

Janelas de correr sem grade em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branca, marca Grávia ou similar.

Portas: Portas de correr em alumínio com vidro liso incolor, e de abrir em alumínio com acabamento fosco e pintura eletrostática a pó na cor branca, Grávia ou MGM. No espaço cultura tem-se portas em madeira reflorestada,

marca MGM e fechaduras modelo 1801/21 com acabamento em inox, stam ou similar.

Gradil metálico, locado na central de gás lixo, com porta de abrir de 70 cm com malha 5X20 – fio 5mm, na cor branca. Figura 15

## 5.5 SUSTENTABILIDADE

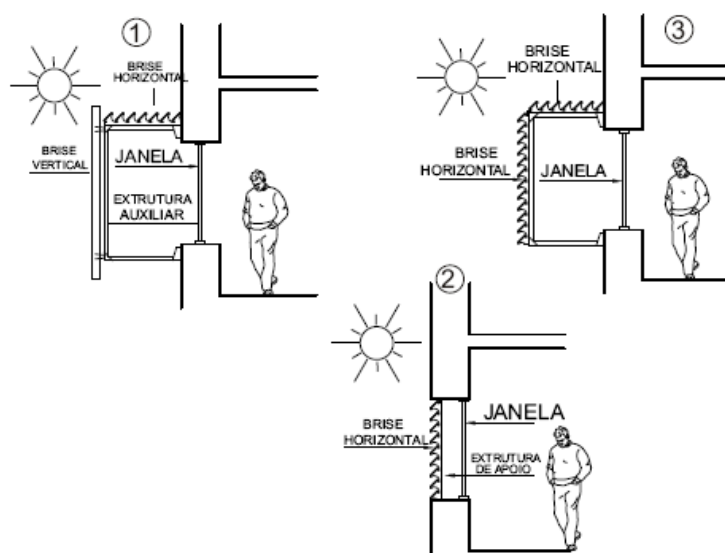
O conceito de **sustentabilidade na construção civil** é garantir que antes, durante e após as construções, sejam feitas ações que reduzam os impactos ambientais, potencializem a viabilidade econômica e proporcionem uma boa qualidade de vida para as gerações atuais e futuras.

### 5.5.1 Tecnologias Sustentáveis

#### Brises

Para proporcionar conforto aos ambientes sem induzir o consumo energético por meio do condicionamento de ar, será utilizado brise-soleil nas janelas, as quais serão de vidro de controle solar.

**Figura 12 - Brises**



Fonte: PITEREST, Camila Ocana 2020

**Figura 13 - Brise vertical**



**Fonte:** IPRO, Talita Cruz 2019

**Figura 14.** Brises da fachada existente



**Fonte:** Autora, 2022.



**Figura 15.** Brises fachada existente



**Fonte:** Autora, 2022.

Fonte: Autora, 2022. As vantagens dos brises para o projeto são a redução da temperatura nos locais mais quentes, diminuindo os gastos com iluminação e climatização, mais beleza para a fachada e ambientes. Os Brise (Quebra-Sol) é um dispositivo externo fixo ou móvel para proteção solar que, além de participar do desempenho térmico da edificação, permite a passagem de iluminação e ventilação natural.

## 5.6 PROJETOS COMPLEMENTARES

### 5.7 Combate ao incêndio

Segundo o DECRETO No 3.950, de 25 de janeiro de 2010, para este projeto não é necessária a implantação de via de acesso ao carro de bombeiro e nem faixa de estacionamento, visto que o terreno tem logradouros em todos os lados e todas as edificações além de ter menos de 12 metros de altura, estão a menos de 20 metros de distância destes logradouros.

**Figura 16** - Mapa de transporte público

<b>Tipo de Edificação</b>	<b>Afastamento em relação ao meio fio</b>	<b>Medida adotada</b>
Edificação com altura menor ou igual a 12 metros	Edifício principal afastado mais que 20 metros	Via de acesso e faixa de estacionamento
	Edifício principal afastado até 20 metros	Nenhuma
Edificação com altura maior que 12 metros	Edifício principal afastado mais que 10 metros	Via de acesso e faixa de estacionamento
	Edifício principal afastado até 10 metros	Nenhuma
Condomínio de residências unifamiliares	Todos	Via de acesso

Fonte: DECRETO No 3.950, de 25 de janeiro de 2010

### 5.8 IMPLANTAÇÃO DO PAISAGISMO

O solo deverá ser preparado para receber as novas espécies. Para tanto deverá ser feito a remoção de todo entulho e ervas daninhas do canteiro, a análise da terra para correção e adubação, e o nivelamento do canteiro. A grama deverá ser aplicada por placas, fazendo a cobertura com terra adubada nas emendas. Inicialmente deverá ser irrigada diariamente por 10 dias, e posteriormente a cada 2 dias.

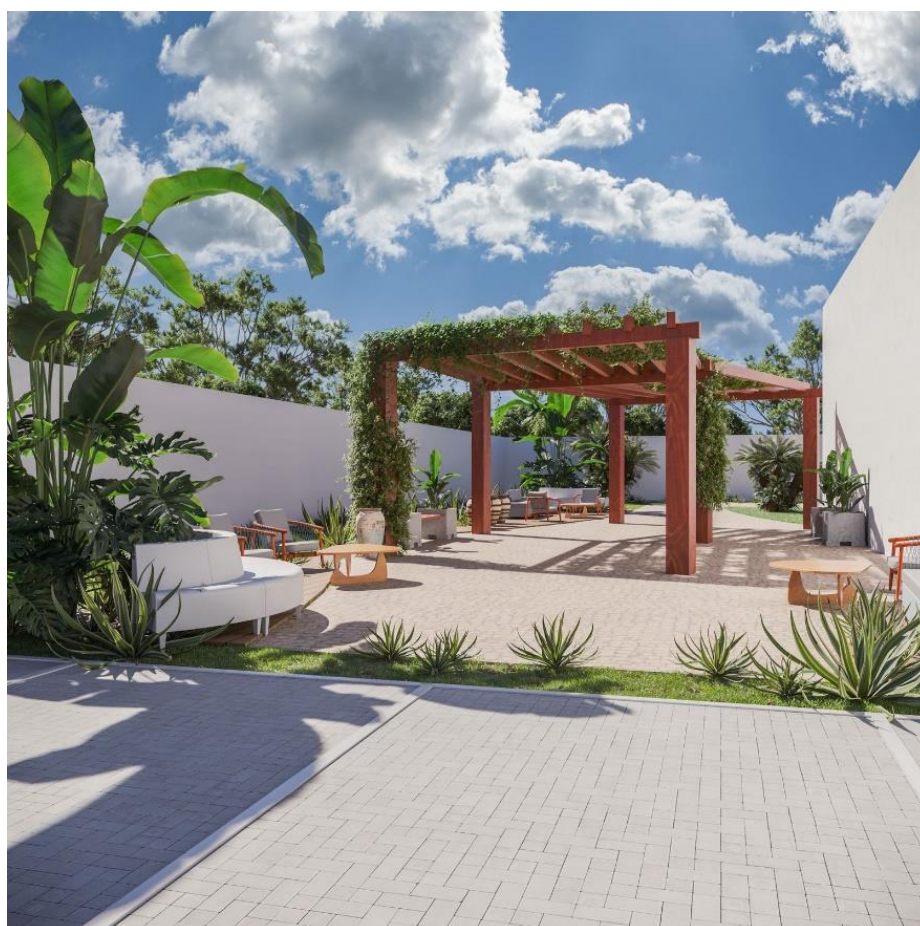
Tempo de plantio: A melhor época para o plantio é no período chuvoso, pois facilita a manutenção. Deverá ser retirada a embalagem da muda com cuidado para que a espécie não seja prejudicada, cobrir a cova com terra preparada e fazer uma

abertura ao redor da muda para captar a água. Posteriormente, deverá ser colocada na cova, na vertical e depois fazer o acabamento pressionando o chão do local para que a espécie fique firme. Acrescenta-se a colocação de um suporte de madeira com 5 cm de diâmetro e 2,50 m de altura para deixar a planta estável.

Controle de pragas: É interessante que haja uma alternância de espécies para que não haja tantas perdas se por ventura serem atacadas por pragas. Ademais, o controle destas pragas deve ser feito regularmente por um técnico habilitado, indicando o produto a ser aplicado para cada caso.

Podas: Os meses de agosto setembro são ideais para fazer estes serviços nas árvores que não possui flores. No entanto, para as espécies possuidoras de flores, não devem ser podadas nos meses que antecedem a época de floração.

**Figura 17.** Implantação paisagismo praça externa



**Fonte:** Autora, 2022.



**Figura 18.** Implantação paisagismo deck



**Fonte:** Autora, 2022.

**Figura 19.** Implantação paisagismo praça interna



**Fonte:** Autora, 2022.



## 5.9 ESPÉCIES ADOTADAS

As espécies que foram adotadas para a composição paisagística, foram específicas para o paisagismo tropical, o qual foi abordado no projeto e tem como objetivo resgatar os aspectos oriundos da natureza para a vida urbana.



PALMEIRA



Costela de adão



BANANEIRAS



Bromélias



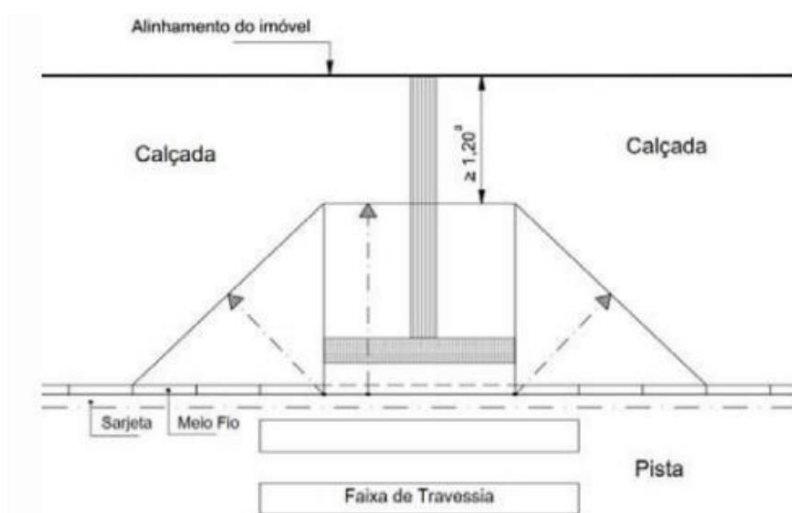
Yucca

Palmeira - Palmeira Azul,  
Palmeira Cica (*Cycas revoluta*)

## 5.10 ACESSIBILIDADE

Rampas de acesso em concreto simples com inclinação de 8,33%, seguindo as normas estabelecidas pela NBR 9050 e projeto urbanístico.

**Figura 20** - Mapa de transporte público



Fonte: NBR 9050

Piso Tátil direcional e de alerta em concreto de 25x25x2,5 cm, na cor amarela em alto relevo fixadas no piso ao longo dos passeios.

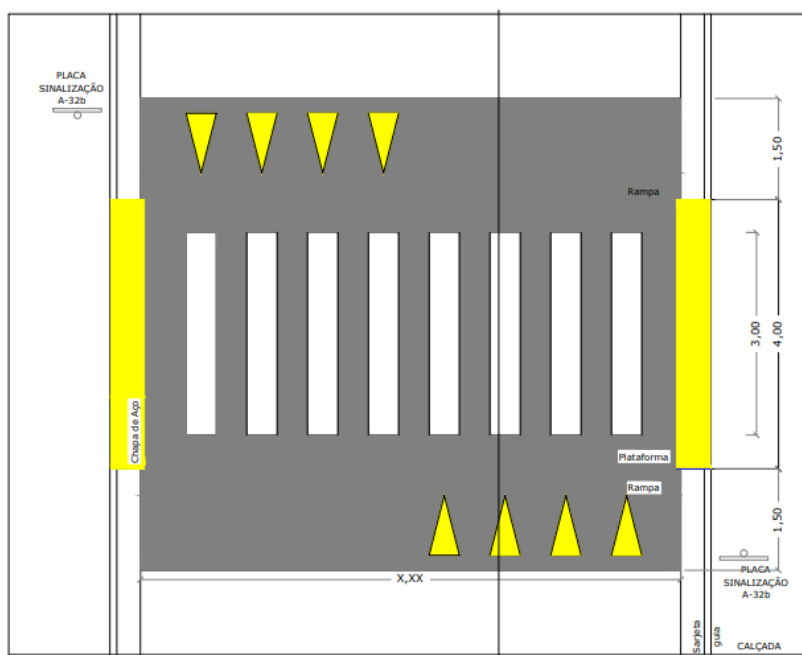
**Figura 21** - Mapa de transporte público



Fonte: Marketplace

Faixa elevada - o objetivo deste equipamento, que nada mais é do que uma faixa de pedestres acima do nível da rua, é fazer com que os motoristas dêem prioridade aos pedestres.

**Figura 22** - Mapa de transporte público



Fonte: Marketplace